

Um estudo sobre as produções acadêmicas em assistência estudantil no ensino superior

Juliana Cavalcanti Macedo (UFPE)

julianacmacedo@gmail.com

Introdução

A revisão bibliográfica acerca da temática de interesse de estudo tem o objetivo de contextualizar o problema de pesquisa, identificar e analisar as contribuições das produções acadêmicas para o delineamento do objeto de estudo. Nessa perspectiva, Alves-Mazzotti (1992) esclarece que para propor um problema de pesquisa adequado é necessário que o pesquisador faça uma análise crítica do estado atual do conhecimento na área de estudo pretendida,

“comparando e contrastando abordagens teórico-metodológicas utilizadas e avaliando o peso e a confiabilidade de resultados de pesquisa, de modo a identificar pontos de consenso, bem como controvérsias, regiões de sombra e lacunas que merecem ser esclarecidas (ALVES-MAZZOTTI, 1998, p.180)”.

No que diz respeito à produção do conhecimento em política educacional, mais precisamente, sobre política de assistência estudantil, Silva, Scaff e Jacomini (2016) constatam que no período de 2000 a 2009 houve poucos estudos que abordaram a temática “programas de assistência ao estudante” nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), a partir do Grupo de Trabalho 05 (Estado e Política Educacional) representando apenas 1% das comunicações aprovadas. No entanto, é possível observar um expressivo aumento sobre essa temática após a institucionalização do Plano Nacional de Assistência

Estudantil (PNAES) em 2007, com produções em variadas áreas do conhecimento.

Dessa forma, realizou-se uma análise da produção acadêmica (dissertações, teses e periódicos) sobre a política de assistência estudantil a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Portal de Periódicos CAPES, no período do mês de julho de 2022.

O estudo apoia-se em uma pesquisa de natureza bibliográfica devido à análise de estudos já publicados quanto à temática especificada. Sua abordagem é quantitativa, pois abrange questões referentes à quantidade de produções produzidas e os seus impactos (CRESWELL, 2010).

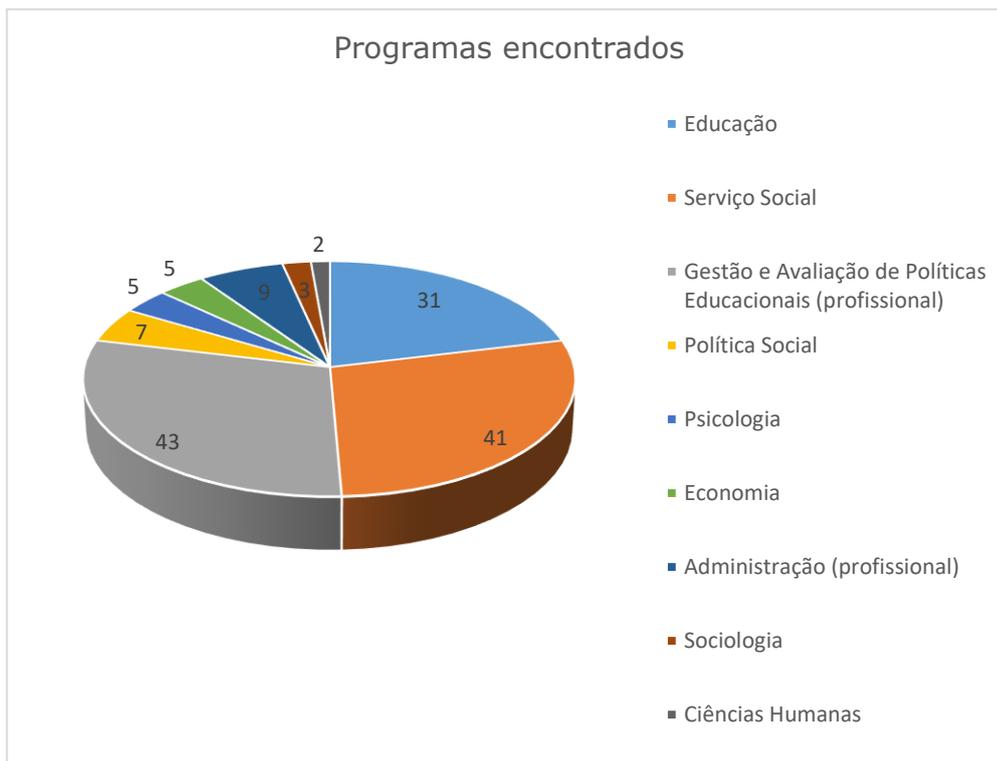
Produção acadêmica sobre assistência estudantil

Os trabalhos publicados no BDTD registram um período entre os anos de 2007 a 2020, com exceção de um único registro de um estudo com data no ano de 1997. Já no Portal da CAPES, as produções são registradas entre os anos de 2010 a 2019.

Para ter uma visão geral e realizar uma análise mais detalhada sobre o que vem sendo publicado sobre o tema, escolheu-se o descritor "Assistência Estudantil", pois a maioria dos trabalhos encontram-se a partir da busca com esse descritor (147 produções), inclusive, a maior quantidade de teses.

Diante disso, pôde-se observar que dos 147 trabalhos registrados no BDTD, 2 se repetem. Portanto, são apresentadas 136 dissertações e 9 teses em várias áreas de conhecimento como pode ser constatado no gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 – Programas encontrados



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

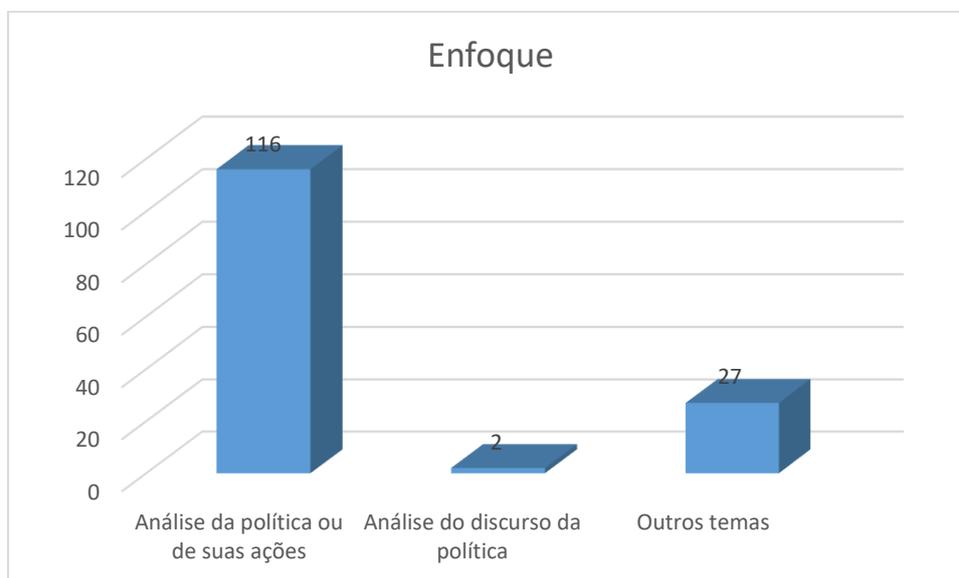
É possível perceber que os programas de Gestão e Avaliação de Políticas Educacionais (mestrado profissional), Serviço Social e Educação respectivamente são as áreas que mais apresentam estudos com a temática em questão. Especificamente na Educação e no Serviço Social, este tema sido objeto de estudo científico, principalmente, a partir da regulamentação das ações afirmativas no ensino superior.

No Portal da CAPES, foram encontrados 44 artigos a partir do descritor "Assistência Estudantil" na busca avançada, sendo um trabalho repetido e outro que não trata sobre a temática em questão, totalizando assim 42 trabalhos. A maioria destas produções encontra-se na área de Educação (22), seguida da área de Serviço Social (7).

No que tange ao enfoque dos estudos, a maioria das produções científicas destas duas bibliotecas digitais se propôs a realizar uma análise da política de assistência estudantil ou de uma de suas ações, identificando também sua caracterização e perfil do público-alvo. No

gráfico 2 abaixo, é possível observar as informações referentes ao enfoque das produções no BDTD.

Gráfico 2 – Enfoque das produções científicas no BDTD



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Dos 116 trabalhos com enfoque na análise da política ou de suas ações, 83 são análises em universidades e 33 em Institutos Federais de Ensino Superior (Ifes). Além disso, 43 são análises da política no Nordeste sendo 22 em universidades (9 em PE) e 21 em Ifes (2 em PE).

Diante do exposto, destacaram-se 12 trabalhos encontrados que tratam da temática da assistência estudantil com um enfoque mais analítico. Desses, 4 são teses e 8 são dissertações, sendo 9 no Nordeste e 3 de outras regiões do país.

Nessas produções foi possível encontrar categorias teóricas em comum como: Estado e Políticas Públicas Sociais, Expansão e Democratização da Educação Superior e Políticas de Educação Superior. Ainda, encontraram-se discussões sobre pobreza e inclusão social.

É possível perceber que o que prevalece nos trabalhos é a análise da política de uma determinada IFES trazendo a caracterização desta política e o perfil do seu público. Essas análises são realizadas a partir do marco de formalização do PNAES, e através de análise documental e/ou entrevistas direcionadas aos gestores e estudantes beneficiados. A maioria desses estudos apresenta um debate sobre as políticas de educação superior com ênfase no processo de expansão e democratização desse nível de ensino. Assim como, aborda a análise de conteúdo como orientação metodológica. Destacam-se a seguir duas dessas produções encontradas no BDTD.

O primeiro trabalho destacado é o de Nascimento (2013) que desenvolveu um estudo (dissertação) que teve como objetivo a apreensão das principais determinações que conformam a expansão da assistência estudantil nos anos 2000. A autora destaca, a partir da análise do discurso da política, a conexão existente entre a assistência estudantil e as propostas produtivistas da contrarreforma universitária dos anos 2000. Nascimento (2013) problematizou a relação assistência estudantil e contrarreforma universitária, e argumenta que a assistência estudantil cumpre funções estratégicas nas universidades públicas brasileiras legitimando o discurso da democratização da educação superior pública consolidando-se como modelos de universidade operacional.

O segundo estudo buscou realizar uma análise da relação entre os determinantes do Pnaes, nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva, e a resposta deste a tais determinações ao materializar-se nas Ifes. Para isso, Leite (2015) desenvolveu uma tese a partir da análise de conteúdo, dos principais documentos produzidos pela União Nacional dos Estudantes (UNE), Secretaria Nacional da Casa dos Estudantes (SENCE) e Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários

e Estudantis (FONAPRACE). De acordo com os resultados encontrados, a autora conclui que:

o PNAES é uma síntese de múltiplas determinações, sendo determinado e determinante. Ele é um conduto, uma via de mão dupla por onde circulam diferentes interesses, mas com a dominância de um dos polos. O PNAES atende aos diferentes interesses de classes sob a ordem do capital: atende parte das reivindicações das entidades estudantis e do FONAPRACE, e com isso prepara força de trabalho qualificada e contribui para a coesão social e para a passivização no interior das IFES, sob a ideologia da igualdade de oportunidades. (LEITE, 2015, p.447).

Conclusão

Em suma, é possível reconhecer que grande parte das produções científicas vem abordando a assistência estudantil de forma a apresentar a caracterização das ações, programas e usuários dessa política nas IFES. Mesmo reconhecendo a importância destas contribuições para a compreensão desta política, nota-se algumas lacunas identificadas neste levantamento das produções acadêmicas sobre o tema.

Referências

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith. Revisão da Bibliografia. In. ALVES MAZZOTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEITE, J. de O. **As múltiplas determinações do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES nos governos Luiz Inácio Lula da Silva**. 2015. 544 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

NASCIMENTO, C. M do. **Assistência estudantil e contrarreforma universitária nos anos 2000. 2013.** 157 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SILVA, Antônia Almeida. SCAFF, Elisângela Alves da Silva. JACOMINI, Márcia Aparecida. Políticas públicas e políticas educacionais: percursos históricos, interfaces e contradições das produções na década de 2000. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº67, 2016, p. 254-273.